

Têrça-Feira, 10 de Março de 1959

RUBEM BRAGA

PETRÓPOLIS

UM amigo meu teve a idéia de passar um dia no Hotel Quitandinha, só. Pagou mais de um conto para dormir, bebeu uísque a 150 a dose no bar, e disse que acabou com um certo medo de ser atacado em um daqueles corredores desertos, à noite.

O caso é que a polícia resolveu proibir o jogo. Não aquêle dos grandes salões de roleta e «chemin», que está proibido há muito tempo, mas o jogo familiar dos hóspedes, o buraco, o biriba, o bridge, até a melancólica «paciência». Nada de baralho!

Trata-se, no caso, de uma «fita» do govêrno fluminense: pratica êsse exagêro todo porque é... a favor do jogo. Como ainda não foi encontrada a fórmula política de voltar aos bons tempos da jogatina e das «caixinhas», então que não haja nem bisca. Isso não me impediu de arriscar uma tímida acumulada de «placês» em um honrado «book-maker» de Petrópolis no último domingo, tendo, por sinal, salvo o meu dinheirinho graças a «Fogo Morto», tão certo andava de que José Lins do Rêgo estaria torcendo por mim lá do Além.

Nô mais, Petrópolis sob a chuva me agrada muito; deleito-me em vê-la empanturrar de água o arvoredado, gosto de espiar os casarões de cara amarrada no fundo dos grandes parques antigos. Quando inaugurarem a estrada que vai contornar a cidade e a outra que do Rio vai diretamente a Teresópolis acho que êsses casarões terão mais soçêgo, menos fragor de ônibus e caminhões em trânsito; é possível até que a fúria imobiliária amaine um pouco.

Sim, havia muita chuva e havia muitas flôres, e sonhei, oh amada, que vivias sôzinha em um palácio imenso, imenso, atrás de um parque imenso de árvores imensas, e chovia muito, e eu, só eu, trêmulo de paixão, entrevira teu rosto quando êle assomou por um instante em uma janela alta, e te acenei adeus; e que depois ouvi que tocavas uma valsa antiga que a chuva e os ramos das árvores imensas pareciam dançar, e eu sentia que a valsa era para mim, até concluir que era o copeiro que tinha ligado o rádio na cozinha. Foi pena acordar: um pouco mais eu te pediria a mão, princesa, ou trocaria o meu reino inteiro por um sorriso teu.